

# VICENTE LUSITANO

---

*Heu me Domine*

coro

---

## Heu me Domine



editado por Luis C. F. Henriques  
1.ª edição, Lisboa, 2013  
Impresso em Portugal

edições **mgmp** | [edicoesmgmp.com](http://edicoesmgmp.com)  
directora de Editorial Luis Aguiar Fátima  
ISBN 978-975-00-7513-1-1  
Depósito Legal N.º 366059/13

O **mgmp**, movimento paratrilógico pela música portuguesa, é uma associação sem fins lucrativos com o propósito de divulgação do paratrilógico musical de cultura lusófona de todos os tempos, com especial destaque para o cânone erudito do tradicional ocidental. Respeito ao compositor e a editors. Não fotocópiar.

[www.edicoesmgmp.com](http://www.edicoesmgmp.com)

VICENTE LUSITANO (Oliveira, ? - 1561), segundo o biógrafo Diogo Barbosa Machado, autor da *Bibliotheca Lusitana*, nasceu em Oliveira, ordenou-se padre e ensinou com grande sucesso nas cidades italianas de Pádua e Viterbo. Barbosa Machado trata-o por *moço*. Durante a sua estada em Itália, Lusitano envolveu-se num acoso debate com o teórico italiano Nicola Vicentino. Este debate esteve na origem do tratado *L'Antica Musica Ridotta alla Moderna Pratica* (1555), publicado por Vicentino. Já Lusitano publicou em Veneza, em 1561, o tratado *Introdutione felicissima...* (traduzido para português por Bernardo de Fonseca e publicado em 1603), um tratado sobre cantocho, compreendendo as matérias desde a mão guioniana até às regras de imitação num canto *fervosa* duas, três e quatro vozes. Por volta de 1561, Vicente Lusitano converteu-se ao protestantismo, procurando um posto na corte do Duque de Württemberg, em Estrasburgo, apoiado pelo ex-Bispo Pietro Paolo Vergerio, conselheiro do Duque. Apesar de ter sido pago por algumas obras que enviou para a corte do Duque, não foi contratado, perdendo-se o seu rasto biográfico a partir deste ponto. A obra musical de Vicente Lusitano centra-se maioritariamente no livro de partes intitulado *Liber Primeus Epigravatus* (não se conhecendo a existência de volumes posteriores), obra dedicada a Dinis de Lencastre, filho de D. Afonso de Lencastre, embaixador português na Santa Sé de 1551 a 1557. Este livro contém quinze motetes para cinco vozes, cinco motetes para seis vozes e dois motetes para oito vozes. *Heu me Domine*, para quatro vozes, é um moteto em duas partes servindo como exemplo (n.º 164) ao sétimo capítulo do terceiro livro que compõe o *Tratado de canto de organo*, capítulo este que trata os três "géneros" da música: diatónico, cromático e enarmónico. Este tratado, sem indicação de autoria, foi atribuído pelo musicólogo Robert Stevenson a Vicente Lusitano com base, entre outros aspectos, na concordância dos exemplos musicais com o tratado de 1561.

**NOTAS EDITORIAIS** | *Heu me Domine* ocupa os folios 161 e 162 do *Tratado de canto de organo*. Segundo a convenção moderna de que os acidentes afetam o *retardo* do compasso onde aparecem, alguns dos acidentes que aparecem na frente tiveram de ser "desfletidos", sendo esta indicação colocada por cima da nota em causa. As ligaduras apareceram indicadas com o sinal . A coloração aparece indicada com os sinais .